



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU
FACULDADE DE NUTRIÇÃO**

2025 - 2028

**MACEIÓ
2025**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
2025 - 2028**

Aprovado *Ad referendum* do Conselho da Unidade em 15 de dezembro de 2025

Responsáveis pela Unidade

Prof. Dr. João Araújo Barros Neto

Prof. Dr. Gabriel Soares Bádue

MACEIÓ

2025

Reitor
Prof. Dr. Josealdo Tonholo

Vice-Reitora
Profa. Dra. Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti

Pró-Reitor de Gestão Institucional
Jarman da Silva Aderico

Pró-Reitor de Graduação
Prof. Dr. Eliane Barbosa da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Profa. Dra. Iraildes Pereira Assunção

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e do Trabalho
Wellington da Silva Pereira

Pró-Reitor Estudantil
Prof. Dr. Alexandre Lima Marques da Silva

Pró-Reitor de Extensão
Prof. Dr. Cezar Nonato Bezerra Candeias

Diretor do Curso de Graduação em Nutrição
Prof. Dr. João Araújo Barros Neto

Vice-Diretora do Curso de Graduação em Nutrição
Profa. Dr. Gabriel Soares Bádue

Coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição
Profa. Dra. Jamile Ferro de Amorim

Vice-Coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição
Profa. Dra. Gabriela Rossiter Stux Veiga

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	05
2	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	07
2.1	Trajetória e Identidade	07
2.2	Estrutura Organizacional	08
2.2.1	Órgãos colegiados	08
2.2.2	Mecanismos de participação e transparência	09
2.3	Recursos Humanos	10
2.3.1	Servidores docentes	10
2.3.2	Servidores técnicos	11
2.3.3	Trabalhadores terceirizados	12
2.4	Infraestrutura	12
2.5	Corpo Discente	13
2.5.1	Graduação	13
2.5.2	Pós-graduação	14
2.5.3	Egressos	14
2.6	Indicadores Acadêmicos e Produção Científica	15
2.6.1	Avaliações de cursos (ENADE e CAPES)	15
2.6.2	Grupos de pesquisa, projetos e publicações	16
2.7	Políticas de Assistência Estudantil	18
2.7.1	Monitoria	18
2.7.2	Ações de permanência	19
2.7.3	Acessibilidade e inclusão	19
3	DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO	21
3.1	Missão, Visão e Valores	21
3.2	Ações estratégicas	22
3.3	Avaliação, acompanhamento e monitoramento do PDU	29
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

1. APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (FANUT/UFAL) constitui-se como unidade acadêmica estratégica na formação de recursos humanos qualificados e na produção de conhecimento científico no campo da alimentação e nutrição, desempenhando papel fundamental no desenvolvimento social, científico e sanitário do estado de Alagoas. O presente Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), referente ao quadriênio 2025–2028, foi elaborado com o objetivo de orientar ações institucionais integradas, alinhadas às diretrizes da UFAL e às políticas nacionais de educação superior e de saúde.

A FANUT abriga o Curso de Graduação em Nutrição, o Programa de Pós-Graduação em Nutrição (PPGNUT), com cursos de Mestrado e Doutorado, e integra o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso, desenvolvido em parceria com os demais cursos da área da saúde e com o Hospital Universitário Professor Edgar Santos (HUPAA). Essa estrutura evidencia o compromisso da unidade com a formação em saúde nos diferentes níveis de complexidade, articulando ensino, pesquisa, extensão e assistência de forma indissociável.

O Curso de Graduação em Nutrição da UFAL completou 47 anos de existência em 2025, consolidando-se como referência regional na formação de nutricionistas comprometidos com a atuação ética, crítica e socialmente responsável. O curso apresenta elevado padrão de qualidade acadêmica, reconhecido nacionalmente pelo conceito máximo (nota 5) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), resultado que reflete o empenho do corpo docente, técnico-administrativo e discente na construção de um projeto pedagógico sólido e alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais.

No âmbito da pós-graduação, o Programa de Pós-Graduação em Nutrição (PPGNUT), fundado em 2005, destaca-se por ter sido o primeiro curso de mestrado na área da saúde no estado de Alagoas. Ao longo de seus 20 anos de existência, o PPGNUT tem contribuído de maneira expressiva para a qualificação profissional e acadêmica de docentes, pesquisadores e profissionais da saúde, fortalecendo a capacidade científica local e regional. A implantação do curso de Doutorado ampliou ainda mais o impacto do programa, favorecendo a formação de pesquisadores com elevada competência técnica e

científica e a produção de conhecimento relevante para os desafios nutricionais e de saúde pública contemporâneos.

A participação da FANUT no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso reforça o compromisso institucional com a formação em serviço, interprofissional e integrada às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa atuação contribui para o fortalecimento das práticas colaborativas em saúde, para a qualificação da assistência e para a aproximação efetiva entre universidade, serviços de saúde e comunidade.

O presente PDU tem como meta central elevar continuamente a qualidade da formação em saúde e nutrição em seus diversos níveis (graduação, residência multiprofissional, mestrado e doutorado), considerando as especificidades de cada modalidade formativa e os desafios impostos pelo contexto social, econômico e sanitário. Para tanto, o plano apresenta a estrutura organizacional da FANUT, bem como metas e objetivos estratégicos voltados ao aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e infraestrutura.

Entre os eixos estratégicos deste PDU, destacam-se: o fortalecimento da qualidade acadêmica e pedagógica; a valorização e qualificação permanente do corpo docente e técnico-administrativo; a ampliação e qualificação da produção científica e da inserção social; o estímulo à internacionalização; e o aprimoramento da gestão administrativa e acadêmica, com base em princípios de eficiência, transparência e participação coletiva. Ademais, o plano reconhece a importância de políticas de permanência estudantil, inclusão, diversidade e equidade, fundamentais para a formação integral e para a redução das desigualdades no acesso e na conclusão dos cursos.

O PDU 2025–2028 da Faculdade de Nutrição da UFAL configura-se, portanto, como um instrumento orientador e integrador, que busca consolidar avanços históricos e enfrentar novos desafios, reafirmando o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e a contribuição efetiva para a melhoria das condições de saúde e nutrição da população.

2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

2.1. Trajetória e identidade

A Faculdade de Nutrição (FANUT) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) possui uma trajetória marcada pelo compromisso com a formação profissional de excelência e pelo fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à promoção da saúde.

Suas origens remontam à criação do Curso de Graduação em Nutrição, em 1978, vinculado inicialmente ao Departamento de Medicina Social da UFAL, cujas atividades letivas tiveram início no segundo semestre de 1979, no antigo prédio do Centro de Ciências da Saúde (CSAU), no Campus A.C. Simões. Com o tempo, consolidou-se como Departamento de Nutrição e, em 2006, com a reestruturação organizacional da Universidade, foi instituída como Unidade Acadêmica, passando a se chamar Faculdade de Nutrição, com atuação tanto na graduação quanto na pós-graduação, a partir da implantação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição (PPGNUT), em nível de mestrado, recomendado pela CAPES em 2004, e doutorado, a partir de 2025.

Ao longo de sua história, a FANUT vem fortalecendo seu papel institucional, comprometida com a qualidade na formação de nutricionistas e com a produção de conhecimento científico de relevância social. A construção da identidade da FANUT está profundamente vinculada ao binômio alimentação e saúde, com ações que buscam integrar o ensino superior às necessidades regionais, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, os princípios de uma universidade pública, gratuita e de qualidade, e do Sistema Único de Saúde (SUS).

A atuação da Unidade é orientada por valores como o compromisso ético, a responsabilidade social, a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O vínculo com a comunidade alagoana se expressa em ações de extensão com projetos que vão desde a assistência nutricional individual ambulatorial, passando por atividades de educação em saúde e projetos de fortalecimento da agricultura familiar, das comunidades e do Sistema Único de Saúde, além de estar inserida no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso prestando cuidado direto à pessoas nos diferentes cenários de atuação dos residentes e do Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), desenvolvendo ações de combate à desnutrição e recuperação do Estado Nutricional de crianças e adolescentes.

Ao longo de sua história, a FANUT tem contribuído significativamente para o desenvolvimento de políticas públicas em alimentação e nutrição, e para a formação de

quadros técnicos e acadêmicos comprometidos com a promoção da saúde, a equidade social e o enfrentamento das desigualdades alimentares e nutricionais em Alagoas e no Brasil.

2.2. Estrutura Organizacional

A FANUT é uma unidade acadêmica vinculada ao Campus A.C. Simões, em Maceió, e integra o conjunto de faculdades e institutos da instituição. Sua estrutura organizacional é composta por órgãos colegiados, instâncias de gestão e coordenações acadêmicas e administrativas, conforme estabelecido em seu regimento interno e representado no organograma institucional.

A direção da FANUT é exercida por um Diretor e um Vice-Diretor, responsáveis pela administração geral da unidade. A gestão atual é composta pelo Diretor Prof. Dr. João Araújo Barros Neto e pelo Vice-Diretor Prof. Dr. Gabriel Soares Bádue.

As atividades acadêmicas são organizadas por meio de coordenações específicas:

- **Coordenação de Graduação:** Profa. Dra. Jamile Ferro de Amorim (Coordenadora) e Profa. Dra. Gabriela Rossiter Stux Veiga (Vice-Coordenadora).
- **Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição:** Prof. Dr. Nassib Bezerra Bueno (Coordenador) e Profa. Dra. Fabiana Andrea Moura (Vice-Coordenadora).
- **Coordenação de Extensão:** Profa. Dra. Maria Izabel Siqueira de Andrade (Coordenadora) e Profa. Dra. Leiko Asakura (Vice-Coordenadora).
- **Coordenação Geral de Estágios:** Profa. Dra. Glaucevane da Silva Guedes.
- **Coordenação de Monitoria:** Profa. Dra. Myrtis Katille de Assunção Bezerra.
- **Coordenação da Residência Multiprofissional:** Profa. Dra. Glaucevane da Silva Guedes.

A FANUT também conta com uma equipe de docentes efetivos e substitutos, além de servidores técnico-administrativos que atuam em setores como secretaria geral, secretaria de graduação, secretaria de pós-graduação e laboratórios.

2.2.1. Órgãos colegiados

A governança da FANUT é exercida por meio de instâncias colegiadas e consultivas que asseguram a participação democrática na tomada de decisões acadêmicas e administrativas.

- **Conselho da Unidade Acadêmica:** Órgão deliberativo superior da FANUT, composto por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos. É responsável por deliberar sobre questões acadêmicas, administrativas e orçamentárias da unidade.
- **Colegiado do Curso de Graduação em Nutrição:** Responsável por coordenar o funcionamento acadêmico do curso, seu desenvolvimento e avaliação permanente. É composto por cinco professores efetivos e seus respectivos suplentes, vinculados às disciplinas ofertadas, além de representantes discentes e técnico-administrativos.
- **Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Nutrição (PPGNUT):** Órgão deliberativo que coordena as atividades do programa, sendo composto por docentes permanentes do programa e representantes discentes e técnico-administrativos.
- **Núcleo Docente Estruturante (NDE):** Órgão consultivo e propositivo em matéria acadêmica, de apoio e assessoramento ao Colegiado do Curso de Graduação. É formado por docentes da unidade que acompanham e atuam no processo de concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

2.2.2. Mecanismos de participação e transparência

A FANUT adota mecanismos que visam garantir a participação da comunidade acadêmica e a transparência em suas ações:

- **Eleições para cargos de gestão:** Os cargos de direção, coordenações e representações nos colegiados são preenchidos por meio de processos eleitorais que envolvem a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos, conforme as normas institucionais.
- **Publicação de documentos e informes:** A unidade mantém atualizada a seção de documentos e informes em seu site oficial, disponibilizando editais, regulamentos e outras informações relevantes para a comunidade acadêmica.
- **Canal de comunicação institucional:** A FANUT disponibiliza canais de comunicação, como site, e-mails institucionais e atendimento presencial, para esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de demandas da comunidade.

- **Participação em eventos e fóruns:** A unidade promove e participa de eventos acadêmicos, fóruns e reuniões que possibilitam o diálogo entre os diferentes segmentos da comunidade universitária e a sociedade em geral.

2.3. Recursos humanos

2.3.1. Servidores docentes

Em dezembro de 2025, a FANUT contava com 31 docentes efetivos, dos quais 04 encontram-se sendo substituídos temporariamente por motivos de cessão ou estar assumindo a Direção da Unidade Acadêmica. A FANUT possui ainda 06 docentes substitutos, os quais estão relacionados no Quadro 01. A Unidade ainda dispunha de mais três vagas que estavam sendo concursadas, em regime de 40 horas.

Quadro 01 – Corpo docente da Fanut em 05/2025.

Área	Docente	Titulação	Vínculo	Regime
Nutrição em Alimentação Coletiva	Alexandra Rodrigues Bezerra ^a	Doutora	Substituta	40 h
	Bruna Merten Padilha	Doutora	Efetiva	DE
	Gabriela Rossiter Stux Vieira	Doutora	Efetiva	DE
	Lidia Bezerra Barbosa	Doutora	Efetiva	DE
	Thays de Ataide e Silva	Doutora	Efetiva	DE
	Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão	Doutora	Efetiva	DE
Bases em Nutrição	Cyro Rêgo Cabral Júnior	Doutor	Efetivo	DE
	Gabriel Soares Bádue	Doutor	Efetivo	DE
	Mateus de Lima Macena ^b	Doutor	Substituto	40 h
	Nassib Bezerra Bueno	Doutor	Efetivo	DE
	Nathalia Fidelis Lins Vieira	Doutora	Efetiva	DE
	André Eduardo da Silva Júnior ^c	Doutor	Substituto	40 h
Nutrição Clínica	Alane Cabral Menezes de Oliveira ¹	Doutora	Efetiva	DE
	Danielle Alice Vieira da Silva ^d	Mestre	Substituta	40 h
	Fabiana Andréa Moura	Doutora	Efetiva	DE
	Glaucevane da Silva Guedes	Doutora	Efetiva	DE
	João Araújo Barros Neto ²	Doutor	Efetivo	DE
	Juliana Célia de Farias Santos	Doutora	Efetiva	DE
	Maria Izabel Siqueira Andrade	Doutora	Efetiva	DE
	Monica Lopes Assunção ³	Doutora	Efetiva	40 h

Nutrição em Saúde Pública	Morgana Egle Alves Neves ^e	Mestre	Substituta	40 h
	Myrtis Katille de Assunção Bezerra	Doutora	Efetiva	DE
	Samara Bomfim Gomes Campos	Doutora	Efetiva	DE
	Sandra Mary Lima Vasconcelos	Doutora	Efetiva	DE
	Telma Maria Menezes Toledo Florêncio	Doutora	Efetiva	40 h
	Ana Lorena Lima Ferreira	Doutora	Efetiva	40 h
	Ana Paula Grotti Clemente	Doutora	Efetiva	DE
	Giovana Longo Silva	Doutora	Efetiva	DE
	Haroldo da Silva Ferreira	Doutor	Efetivo	DE
	Islândia Bezerra da Costa	Doutora	Efetiva	DE
	Jamile Ferro de Amorim	Doutora	Efetiva	DE
	Leiko Asakura	Doutora	Efetivo	DE
	Risia Cristina Egito de Menezes	Doutora	Efetiva	DE
	Thatiana Regina Fávaro ⁴	Doutora	Efetiva	DE
	Tamara Rodrigues dos Santos ^f	Doutora	Substituta	40 h

¹ Cedida ao município de União dos Palmares; ² Assumindo a Direção da Faculdade de Nutrição; ³ Cedida à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH); ⁴ Requisitada para exercício de atividades na Secretaria Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

^a Substituta em cargo vago; ^b Substituto em cargo vago; ^c Substituindo a docente Monica Lopes Assunção; ^d Substituindo o docente João Araújo Barros Neto; ^e Substituindo a docente Alana Cabral Menezes de Oliveira; ^f Substituindo a docente Thatiana Regina Fávaro.

2.3.2. Servidores técnicos

Com relação aos servidores técnicos, em maio de 2025, a Unidade contava com sete servidores (Quadro 02).

Quadro 02 – Corpo docente da Fanut em 05/2025.

Nome	Cargo	Setor
Amanda Carlos de Menezes	Técnica em Assuntos Educacionais	Secretaria do Programa de Pós-graduação
Edneide Pereira da Silva	Técnica em Nutrição e Dietética	Laboratório de Técnica Dietética
Elenita Marinho A. Barros	Tecnóloga	Laboratórios de Bromatologia e Nutrição Experimental
Fernanda Maria de Banneux Leite	Nutricionista	Ambulatório de Nutrição
Marcos Deiverson da Rocha Lima	Assistente em Administração	Secretaria de curso de Graduação

Flavia Soares de Lima	Técnica de Laboratório	Laboratório de Controle e Qualidade dos Alimentos
Semirames de Andrade S. Medeiros	Secretária Executiva	Secretaria Geral/Administrativa

2.3.3. Trabalhadores terceirizados

Em julho de 2025, a FANUT contava com a colaboração de cinco trabalhadores terceirizados (dos quais três atuam em colaboração com a EEFN e ICF), contratados pela empresa Soll Serviços de Obras e Locações, na função de serviços gerais: Maria José Pereira da Silva, Maria José Rodrigues, Orvedsney Alves da Silva, Roselaine Oliveira da Silva e Wanderson Alves da Silva.

2.4. Infraestrutura

A FANUT conta com uma infraestrutura física que viabiliza o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Os espaços estão distribuídos entre ambientes administrativos, salas de aula, laboratórios didáticos e de pesquisa, miniauditório e áreas de convivência, compondo um conjunto que, apesar de atender minimamente às demandas atuais, carece de modernização, manutenção contínua e expansão para acompanhar o crescimento da Unidade. Os espaços físicos disponíveis na FANUT estão descritos no Quadro 03.

Quadro 03 – Descrição dos espaços físicos da FANUT, em 05/2025.

Quantidade	Espaço
05	Sala de aula para graduação
02	Sala de aula para pós-graduação
04	Salas para tutoria
10	Sala de permanência de docentes
01	Sala de monitoria
01	Sala da coordenação
01	Sala de reuniões
01	Secretaria
01	Direção
01	Miniauditório Úlpio de Miranda
02	Copa

08	Banheiro
01	Centro Acadêmico
01	Ambulatório de Nutrição
01	Laboratório de Informática
01	Centro em Alimentação e Nutrição Escolar
01	Laboratório de Nutrição em Cardiologia
02	Laboratório de Nutrição Básica e Aplicada
01	Laboratório de Bromatologia e Nutrição Experimental
01	Laboratório de Técnica Dietética
01	Laboratório de Análises de Biomarcadores Nutricionais e Metabólicos
01	Laboratório de Controle e Qualidade dos Alimentos
01	Laboratório de Nutrição e Metabolismo
01	Laboratório de Nutrição e Exercício Físico
01	Núcleo de Extensão e Pesquisa em Nutrição, Envelhecimento e Saúde.

2.5. Corpo Discente

2.5.1. Graduação

O curso de Bacharelado em Nutrição da FANUT é oferecido em regime presencial e período integral. No final do ano letivo de 2024, o curso possuía 284 estudantes regularmente matriculados, sendo 81% do sexo feminino. Esses discentes encontram-se em diferentes estágios de formação, conforme o percentual de carga horária (CH) apresentado na Tabela 01.

Tabela 01 – Distribuição dos alunos matriculados no curso de bacharelado em Nutrição da FANUT, segundo o percentual de carga horária integralizada (total = 284).

% de CH	Número de Estudantes	% de CH cursada
Até 25%	101	36%
26% a 50%	93	32%
51% a 75%	73	26%
Acima de 75%	17	6%
Total	284	100%

CH: Carga horária

A distribuição apresentada na Tabela 01 revela uma predominância de estudantes nos estágios iniciais e intermediários da formação, com aproximadamente 68% do total ainda abaixo da metade da carga horária total do curso. Apenas uma pequena parcela (6%) encontra-se em fase avançada, com mais de 75% da carga horária integralizada, o que aponta para um perfil discente ainda em processo de amadurecimento acadêmico e profissional.

Tais dados destacam a importância de ações institucionais voltadas ao acolhimento, orientação e permanência estudantil, bem como ao fortalecimento da trajetória formativa ao longo do curso. Além disso, reforçam a necessidade de estratégias pedagógicas que considerem diferentes níveis de progressão acadêmica, assegurando suporte adequado ao desenvolvimento dos discentes em todas as etapas da graduação.

2.5.2. Pós-graduação

Desde a sua criação, o Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas já titulou 358 mestres, com um predomínio de mulheres, que correspondem a aproximadamente 80% dos titulados. A maioria dos estudantes são provenientes do estado de Alagoas (90%). No entanto, o programa também contou com alunos de outras 11 unidades da federação, a maioria estados da região Nordeste, mas também do Sul, Sudeste e Distrito Federal.

Atualmente, o PPGNUT conta com 42 discentes matriculados a nível de mestrado e 12 no doutorado, que teve início em 2025 e representa um importante marco no processo de consolidação e amadurecimento do programa.

2.5.3. Egressos

Nos últimos cinco anos, o curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas – Campus Maceió – formou um total de 204 estudantes. A quantidade de concluintes por período letivo apresentou variações ao longo do tempo, com um pico no ano de 2020.1, que registrou o maior número de concluintes do quinquênio (43). A maior parte dos concluintes ingressou no curso via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), embora também tenham sido registrados alunos provenientes de reopção de curso e transferência externa. A distribuição do número de concluintes por período é apresentada na Tabela 02.

Tabela 02 – Distribuição dos egressos do bacharelado em Nutrição da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, por semestre letivo, entre 2019.2 e 2024.1.

Ano/Período	Quantidade de Concluintes
2019.2	24
2020.1	43
2020.2	10
2021.1	13
2021.2	8
2022.1	19
2022.2	15
2023.1	12
2023.2	28
2024.1	32

2.6. Indicadores Acadêmicos e Produção Científica

2.6.1. Avaliações de cursos

2.6.1.1. Bacharelado em Nutrição

O curso de Bacharelado em Nutrição, na edição mais recente do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizada em 2023, obteve conceito 5, nota máxima atribuída pelo Ministério da Educação. Esse resultado evidencia a excelência da formação oferecida pelo curso e o compromisso da FANUT com a qualidade do ensino superior público.

O ENADE é um dos principais instrumentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem como objetivo aferir o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, competências e habilidades exigidas para o exercício profissional. A nota 5 obtida pelo curso de Nutrição da UFAL demonstra não apenas a sólida base teórica e prática proporcionada aos estudantes, mas também a efetividade do projeto pedagógico, da atuação do corpo docente e da infraestrutura de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Esse desempenho coloca o curso entre os melhores do país na área de Nutrição e reafirma sua relevância regional e nacional na formação de profissionais qualificados, comprometidos com as necessidades sociais e com a promoção da saúde. A conquista da

nota máxima no ENADE 2023 é motivo de orgulho institucional e reforça a importância de políticas permanentes de avaliação e melhoria contínua no âmbito da graduação.

2.6.1.2. Programa de Pós-Graduação em Nutrição

O Programa de Pós-Graduação em Nutrição (PPGNUT) da Universidade Federal de Alagoas é avaliado periodicamente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), agência vinculada ao Ministério da Educação responsável por assegurar a qualidade dos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil.

Desde sua recomendação pela CAPES, em 2004, o PPGNUT tem se consolidado como um importante polo de formação de mestres na área de Nutrição e vem apresentando avanços significativos em sua estrutura acadêmica, produtividade científica e inserção social, o que tem se refletido positivamente nas avaliações da CAPES.

Na avaliação quadrienal de 2017-2020, o programa recebeu o conceito 4, em uma escala que vai de 1 a 7, sendo 3 o nível mínimo de aprovação e 7 reservado aos programas de excelência. Esse conceito indica que o PPGNUT mantém um padrão de qualidade consistente, com destaque para a qualificação do corpo docente, produção científica relevante, formação de recursos humanos e contribuições à sociedade.

Com a implantação do curso de doutorado em 2025, o programa deu um importante passo rumo à consolidação de sua atuação em nível nacional, ampliando sua capacidade formativa e de produção de conhecimento avançado. A expectativa é de que, nas próximas avaliações, o PPGNUT avance em sua nota, refletindo o fortalecimento de suas linhas de pesquisa, redes de colaboração e impacto científico e social.

A manutenção e o aprimoramento da qualidade acadêmica são metas permanentes do programa, que adota estratégias contínuas de autoavaliação, planejamento e qualificação institucional, alinhadas às diretrizes da CAPES e às demandas da sociedade.

2.6.2. Grupos de Pesquisa, projetos e publicações

A FANUT possui um corpo docente qualificado e ativo em diversas frentes de pesquisa, ensino e extensão, organizado em quatro áreas de atuação: Nutrição Clínica, Saúde Pública, Nutrição e Alimentação Coletiva e Bases da Nutrição.

Os docentes estão vinculados a vários grupos de pesquisa certificados pelo CNPq, muitos dos quais lideram ou participam de projetos interdisciplinares de relevância regional e nacional. Um exemplo é o Laboratório de Nutrição e Metabolismo (LANUM), coordenado pelo professor Nassib Bezerra Bueno, que desenvolve investigações sobre

obesidade, metabolismo, composição corporal e efeitos dos alimentos ultraprocessados. Um dos estudos conduzidos por seus pesquisadores, foi um ensaio clínico para avaliar os efeitos metabólicos da restrição de ultraprocessados na perda de peso, que teve apoio do CNPq e FAPEAL.

Na interface entre nutrição e políticas públicas, o projeto ENSSAIA – Estudo Nacional de Segurança Alimentar Indígena em Alagoas, coordenado pelo professor Haroldo da Silva Ferreira, investiga as condições nutricionais de 11 etnias indígenas em 18 comunidades, com apoio do CNPq, FAPEAL e FAPESP. Já o projeto Infoco-SUS, liderado por Thatiana Fávaro em parceria com o Ministério da Saúde, atua em mais de 30 municípios, promovendo a qualificação da atenção nutricional no SUS, com foco na prevenção da obesidade.

Outros grupos incluem pesquisas em alimentação escolar, avaliação de programas públicos, qualidade microbiológica de alimentos, formação profissional em nutrição, nutrição esportiva e nutrição clínica.

A produção científica dos docentes é expressiva e diversificada, incluindo artigos em periódicos nacionais e internacionais indexados nas bases Scopus e Web of Science, capítulos de livros, obras organizadas, materiais técnicos e publicações em eventos científicos. Ao final do primeiro semestre de 2025, a Fanut possuía dois bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq em seu quadro, os professores Haroldo Ferreira e Nassib Bueno.

Além da atuação científica, os docentes da FANUT coordenam e integram dezenas de projetos de extensão registrados na Proex/UFAL, que promovem ações como educação alimentar em escolas, oficinas gastronômicas com alimentos regionais, apoio nutricional em comunidades quilombolas e acompanhamento ambulatorial de pacientes com doenças crônicas. Essas atividades integram ensino, pesquisa e extensão, garantindo a inserção social do conhecimento produzido na universidade.

Por fim, é importante destacar que vários docentes da FANUT integram redes de colaboração nacionais e internacionais, participam de comitês editoriais de revistas científicas e atuam em programas interinstitucionais com outras universidades e centros de pesquisa. Essa atuação consolidada evidencia a forte articulação do corpo docente com os desafios científicos, sociais e sanitários contemporâneos, reafirmando o compromisso institucional da FANUT com a formação crítica, ética e científica de nutricionistas e pesquisadores comprometidos com a saúde coletiva.

2.7. Políticas de Assistência Estudantil

2.7.1. Monitoria

O Programa de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas, regulamentado pela Resolução CONSUNI nº 108/2022, é uma iniciativa institucional voltada ao fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem na graduação, à qualificação da formação discente e ao estímulo à docência. Coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), o programa é operacionalizado por meio de editais anuais que promovem a seleção de projetos submetidos por docentes da universidade, vinculando-os a componentes curriculares e práticas pedagógicas específicas.

Na FANUT, o programa tem sido executado com ampla participação docente e com impacto positivo na formação dos estudantes. Para o ano de 2025, seis bolsas de monitoria foram destinadas à unidade, as quais foram distribuídas a partir do resultado do Edital nº 22/2025. As propostas aprovadas envolvem temas relevantes e variados, refletindo a diversidade e a complexidade da formação em Nutrição.

Os projetos contemplados para execução em 2025 são: O fazer acadêmico na área de Nutrição em Alimentação Coletiva; A monitoria em Nutrição Clínica Adulto e Idoso: a importância da prática clínica como instrumento na consolidação do aprendizado; Entre saberes e práticas: Monitoria como elo pedagógico na Nutrição Materno-Infantil; Monitoria em Filosofia e Metodologia Científica: promovendo o pensamento crítico e a iniciação à pesquisa no curso de Nutrição; Consolidando a prática nutricional nas disciplinas de Fisiologia Humana para o curso de Nutrição; Monitoria em Bioquímica: Transformando Dúvidas em Saberes; e Atividade de monitoria na disciplina Nutrição no Esporte do curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas.

A execução das atividades de monitoria segue as diretrizes da PROGRAD, incluindo o registro das ações no SIGAA, a produção de relatórios, a elaboração de materiais didáticos e a participação no Seminário Institucional de Monitoria (SIM). Cada projeto prevê um produto acadêmico ao final de sua vigência, o que reforça o caráter formativo, criativo e inovador da proposta.

Na FANUT, a monitoria tem se consolidado como uma importante estratégia pedagógica de apoio ao ensino, permitindo a ampliação da autonomia discente, a mediação entre docentes e estudantes, e o fortalecimento da vivência universitária. Além de auxiliar no desempenho acadêmico, a monitoria também representa uma porta de entrada para outras experiências formativas, como iniciação científica, projetos de extensão e pós-graduação. O programa reafirma, assim, seu papel como política

institucional de valorização do ensino e de incentivo à formação docente em nível de graduação.

2.7.2. Ações de permanência

A garantia da permanência estudantil constitui um dos pilares fundamentais para a consolidação da universidade como espaço democrático, inclusivo e socialmente referenciado. Na UFAL, as políticas de assistência estudantil são desenvolvidas a partir da Pró-reitora Estudantil, alinhadas à Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com objetivo de minimizar barreiras socioeconômicas e assegurar condições minimamente adequadas para que os estudantes possam se dedicar à formação acadêmica com qualidade.

Nesse contexto, os impactos dessas ações se manifestam de forma concreta entre os discentes por meio: da oferta de auxílios financeiros, moradia e alimentação; do acompanhamento psicossocial e pedagógico; e de iniciativas voltadas à inclusão e acessibilidade. Além disso, essas políticas atuam na redução dos índices de evasão e retenção, ampliando as oportunidades de êxito acadêmico e inclusão social.

Além das políticas institucionais, a direção da FANUT e a coordenação do curso de Nutrição têm desempenhado um papel ativo e complementar no enfrentamento das dificuldades vivenciadas pelos estudantes. Por meio de uma escuta atenta e acolhedora, por vezes, essas instâncias atuam na articulação entre o corpo discente e os setores responsáveis pela assistência estudantil, especialmente a Proest e suas coordenações. Essa atuação tem permitido encaminhar demandas específicas, acompanhar casos individuais e viabilizar soluções mesmo em situações não contempladas pelas políticas formais, contribuindo para preencher lacunas e fortalecer a rede de apoio aos estudantes da unidade. Essa atuação próxima e comprometida reforça o compromisso da FANUT com o bem-estar e o sucesso acadêmico de seus alunos.

2.7.3. Acessibilidade e Inclusão

A UFAL conta com estruturas dedicadas à promoção da acessibilidade e da inclusão, como o Núcleo de Acessibilidade (NAC) e o Laboratório de Acessibilidade (LAC). Esses espaços têm como objetivo garantir condições adequadas para a permanência e o pleno desenvolvimento acadêmico de estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Suas ações incluem a produção de materiais didáticos

acessíveis, o apoio na adaptação de atividades de ensino, o uso de tecnologias assistivas e a formação de redes de suporte técnico e pedagógico junto aos cursos de graduação.

No entanto, apesar do compromisso institucional com a inclusão, o NAC e o LAC enfrentam limitações estruturais e operacionais importantes. A escassez de servidores especializados, aliada à insuficiência de recursos materiais e tecnológicos, tem dificultado o atendimento da crescente demanda por suporte educacional especializado. Essa limitação impacta diretamente na experiência acadêmica dos estudantes com necessidades específicas, comprometendo a efetividade das ações de inclusão.

Outro desafio relevante é a falta de formação continuada dos(as) docentes para o trabalho com a diversidade funcional no ensino superior. Muitos professores e professoras da FANUT, bem como de outras unidades acadêmicas, se deparam com situações complexas sem o devido preparo técnico e pedagógico, agravadas pela sobrecarga de trabalho e múltiplas atribuições. Essa realidade compromete a construção de um ambiente verdadeiramente inclusivo, no qual as diferenças sejam respeitadas e acolhidas de forma adequada.

Diante desse cenário, torna-se fundamental que a política de inclusão na Ufal avance na direção do fortalecimento institucional do NAC e do LAC, com ampliação de recursos humanos e financeiros, além de investimentos na capacitação dos(as) docentes e técnicos(as), assegurando o direito à educação de qualidade para todos os estudantes.

3. DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

3.1. Missão, Visão e Valores

Apresentamos a seguir a missão, visão e valores da Faculdade de Nutrição para o quadriênio 2025-2028:

Missão

Formar profissionais e produzir conhecimento na área da Nutrição com excelência, compromisso ético e responsabilidade social, contribuindo para a promoção da saúde, da segurança alimentar e nutricional, da equidade e do desenvolvimento sustentável, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde e com as demandas da sociedade alagoana e brasileira.

Visão

Ser referência regional e nacional em ensino, pesquisa e extensão na área da Nutrição, promovendo formação crítica e humanística, com foco na inclusão social, na inovação e no fortalecimento de políticas públicas voltadas à saúde e à alimentação.

Valores

- **Compromisso social:** Atuação voltada para a transformação da realidade social e a redução das desigualdades.
- **Excelência acadêmica:** Busca contínua pela qualidade na formação profissional, na pesquisa e na extensão.
- **Ética e integridade:** Respeito aos princípios éticos em todas as dimensões da atividade acadêmica e profissional.
- **Inclusão e diversidade:** Promoção de um ambiente acadêmico acessível, plural e acolhedor.
- **Sustentabilidade:** Valorização de práticas sustentáveis e respeito ao meio ambiente.
- **Interdisciplinaridade e diálogo:** Valorização do conhecimento integrado e do trabalho em equipe.
- **Defesa do SUS:** Comprometimento com a consolidação e fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

3.2. Ações estratégicas

Item	Tema	Ação Estratégica	Meta	Justificativa	Indicador para avaliação da ação	Início	Término	Responsável
01	Gestão Institucional	Desenvolver uma solução eficiente para melhorar a visibilidade e comunicação institucional da FANUT, promovendo nossas linhas de pesquisa, extensão e produção de conhecimento.	1. Fomentar um site eficiente para a comunicação com a sociedade. Apoiar a divulgação dos projetos e das ações da FANUT nos canais de comunicação da Universidade. Apoiar as iniciativas de divulgação nas redes sociais de projetos registrados; 2. Manter o conteúdo publicado nos canais de comunicação atualizado.	Pouca ou ausência de divulgação institucional	1. Monitoramentos do publicações/mês nas mídias e redes sociais 2. Acompanhamento do Feedback da comunidade acadêmica do ICF 3. Acompanhamento do Feedback da comunidade externa a ufal	2025	2026	Direção
02	Gestão Institucional	Implementar políticas, projetos e ações com vistas ao aumento dos recursos orçamentários	Ampliar a captação de recursos junto a setores governamentais e instituições de interesse público sem fins lucrativos.	Insuficiênciade recursos orçamentário para o atendimento das demandas da unidade.	Manter atualizada, anualmente, a planilha de captação e execução de recursos da Fanut.	2025	2028	Direção
03	Gestão Institucional	Elaborar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).	Reunir/mobilizar a comunidade da Fanut para participar da composição do PDU; Compor e apresentar o PDU do Instituto	A construção e implantação do PDU é uma atividade continua que requer a participação de toda a comunidade.	Elaborar e acompanhar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).	2028	2029	Direção
04	Gestão Institucional	Implantar o programa de gestão e controle do patrimônio;	1. Realizar um levantamento do patrimônio do FANUT a cada 12 meses;	O monitoramento e controle dos bens servíveis e inservíveis precisa de monitoramento	Implantar o programa de gestão e controle do patrimônio;	2026	2027	Direção

			2. Desenvolver um sistema de controle do patrimônio da FANUT através de software de gestão de dados; 3. Divulgar informações sobre levantamento patrimonial através de relatório anual.	contante a fim de melhor aproveitamento na captação dos bens e dos otimização de espaços.				
05	Gestão Institucional	Estabelecer parcerias através de contratos/convênios com entidades nacionais e/ou internacionais	1. Identificar e entrar em contato com as possíveis instituições parceiras; 2. Discutir, formatar e assinar os termos de parceria.	As parcerias institucionais ainda são excipientes na FANUT	Monitoramento anual da participação docente nas parcerias institucionais	2026	2028	Ppgnut e Coordenação de Extensão
06	Gestão Institucional	Fomentar, orientar e auxiliar na captação de recursos financeiros	Criar suporte junto à coordenação do PPGNUT e extensão, para a participação em Editais nacionais e estrangeiros;	A escassez de recursos nos últimos anos tem desestimulado a participação dos docentes em novos editais	Elaborar relatórios de participações de pesquisadores do ICF em editais de fomento	2026	2028	Ppgnut e Coordenação de Extensão
07	Gestão Institucional	Realizar encontros de formação com o Colegiado e Núcleo Docente Estruturantes a fim de avaliar periodicamente a implementação do novo currículo do curso de Nutrição	Implantar atividades de capacitação para Docentes sobre atividades previstas no novo modelo pedagógico visando a consolidação do novo PPC.	A promoção da discussão continuada do PPC é necessária para o bom acompanhamento do ensino/aprendizagem	Realização de oficinas mensais.	2025	2028	NDE
08	Gestão Acadêmica	Implantação da curricularização da extensão na graduação e pós-graduação;	Promover a consolidação da extensão curricularizada, por meio	A curricularização da extensão, prevista na Resolução CNE nº	Implantação das ACEs a partir do novo PPC	2026	2028	Colegiados de graduação e ppgnut.

			da adesão aos editais institucionais da Proex;	7/2018 ainda não foi implantada no projeto pedagógico do bacharelado em Nutrição.				
09	Gestão Acadêmica	Criação de mais projetos de extensão na FANUT, preferencialmente com bolsas para estudantes;	Promover a divulgação de editais institucionais, como também editais de fomento, para a criação de mais projetos de extensão na FANUT;	É importante incrementar as ações de extensão, com fomento, no curso de Nutrição e na Pós-Graduação, no sentido de aumentar a participação de todos os atores da unidade acadêmica;	Quantificação e divulgação dos projetos de extensão da FANUT;	2025	2028	Coordenação de Extensão
10	Gestão Acadêmica	Consolidação das Ligas Acadêmicas e criação de novas Ligas;	Incentivar a consolidação das Ligas Acadêmicas existentes na FANUT e a criação de novas Ligas com relevância social;	As Ligas Acadêmicas são estratégias significantes de desenvolvimento extracurricular dos estudantes, considerando o ensino, a pesquisa e a extensão;	Quantificação de cadastramento das Ligas no Sigaa e divulgação das ações das Ligas Acadêmicas;	2025	2028	Coordenação de Extensão
11	Gestão Acadêmica	Consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	1. Estimular as atividades de ensino, pesquisa e extensão de modo igualitário 2. Aproximar os processos de ensino aprendizagem da realidade social, favorecendo a interação	O tripé ensino, pesquisa e extensão é fundamental para a consolidação da aprendizagem no âmbito das instituições de ensino.	Acompanhar a participações técnico/docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	2025	2028	Colegiados de graduação e Ppgnut, e Coordenação de Extensão

			teoria-prática, o ensino com pesquisa e extensão.					
12	Gestão Acadêmica	Reducir taxa de evasão e ampliar a garantia de permanência dos estudantes de graduação	<p>1. Implementar um Programa de Acolhimento e Tutoria Acadêmica;</p> <p>2. Implantar o novo Projeto Pedagógico do Curso com estratégias Pedagógicas Inovadoras e participativas;</p> <p>3. Melhorar a infraestrutura da FANUT com criação de espaços coletivos de integração social, sala de descanso discente, ativação do Laboratório de informática e criação de salas de estudos e permanência discente;</p> <p>4. Equipar uma sala para acolhimento de estudantes neurodivergentes em momentos de crise;</p> <p>5. Equipar uma sala para acolhimento de estudantes lactantes e seus filhos;</p> <p>6. Apoiar a gestão institucional e cobrar o fortalecimento das Políticas de Assistência Estudantil e Apoio Socioeconômico da UFAL.</p>					

13	Gestão Acadêmica	Criar condições institucionais para a ampliação do processo de internacionalização do PPGNUT	Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a FANUT e outras instituições.	A ampliação da cooperação internacional é um parâmetro de avaliação das pós-graduações no Brasil	Monitorar as parcerias com as instituições nacionais e internacionais	2025	2028	Colegiado de pós-graduação
14	Gestão Acadêmica	Implementar o acompanhamento dos egressos	Normatizar um sistema de registro para o acompanhamento de egressos da graduação e pós-graduação	Já existe um acompanhamento dos egressos, principalmente quanto a aprovações em programas de pós-graduação, mas ainda incipiente.	Ações de acompanhamento de egressos sistematizadas e documentadas	2025	2028	Colegiados de graduação e pós-graduação
15	Gestão Acadêmica	Consolidação do Conceito 4 e Ampliação do Conceito do PPGNUT para 5	- Incentivar e apoiar a publicação dos docentes em coautoria com discentes e egressos em periódicos de impacto. - Ampliar a participação de docentes vinculados ao ppgnut em orientações do PIBIC. - Aumentar o número de bolsistas produtividade.	Com o início do doutorado e o trabalho realizado ao longo do último quadriênio, o Ppgnut tem condições de consolidar o conceito obtido na última avaliação e, posteriormente, ampliá-lo.	- Número de publicações em co-autoria com discentes e egressos. - Número de orientações em projetos de iniciação científica. - Número de docentes bolsistas por produtividade	2025	2028	PPGNUT

			- Promover s internaciona lização do programa.					
16	Gestão de Pessoas	Realizar ações de integração dos servidores, docentes e técnicos, para avaliação das atividades da unidade e confraternizações.	Realizar encontros semestrais para estabelecer as avaliações das atividades e confraternização dos servidores.	É importante manter as atividades de acompanhamento dos técnicos e docentes a fim de otimizar e ampliar as atividades na FANUT	Realizar semestralmente reuniões de integração dos servidores	2025	2028	Direção, Colegiados e NDE
17	Gestão de Pessoas	Manter atualizado o Plano Plurianual de Qualificação para identificar as necessidades de capacitação dos servidores	1. Atualizar semestralmente o Plano Plurianual de Qualificação. 2. Programar as saídas dos servidores de forma que todos possam se qualificar e as atividades da FANUT.	A qualificação dos servidores é fundamental para melhorias nos serviços	Acompanhar, anualmente, a participação dos servidores em cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação	2025	2028	Direção e Colegiados
18	Gestão de Pessoas	Definir o quadro de pessoal necessário para o desenvolvimento das atividades institucionais	1. Estabelecer um diagnóstico situacional das necessidades de servidores da FANUT. 2. Apresentar, anualmente, relatórios de necessidade de contratação de servidores docentes e técnico-administrativo, e trabalhadores terceirizados. 3. Negociar com a gestão central vagas de	A FANUT tem uma escassez de servidores técnicos na área administrativa e laboratórios. Hoje trabalhamos com uma deficiência de servidores técnicos, fato este que vem dificultando o desenvolvimento das atividades de administrativas e de	Realização de relatórios de necessidade de servidores	2025	2028	Direção

			docentes e Técnicos com previsão de reposição de vagas e vagas novas.	laboratórios. Tal fato impacta na qualidade do ensino na unidade				
19	Infraestrutura	1. Planejamento e otimização dos espaços físicos da FANUT a fim de adequar às necessidades acadêmicas e administrativas. 2. Definir plano de expansão de área física da Unidade (salas de professores, Laboratórios de pesquisa e Extensão, área de convivência, dentre outros).	Estabelecer junto à Gestão Central da UFAL e a Superintendência de Infraestrutura negociações para adequação e ampliação da infraestrutura acadêmica às exigências do Projeto Político Pedagógico (PPP), do Programa de Pós-graduação e dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.	A estrutura física pode ser ajustada para o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para ampliação da Unidade.	Acompanhar semestralmente as demandas de espaços	2024	2028	Direção
20	Infraestrutura	Manutenção de equipamentos e espaços	1. Realizar levantamento dos materiais espaços que precisam de manutenção e/ou troca. 2. Informar a SINFRA os materiais que precisam de manutenção e/ou troca.	A necessidade de atualização e manutenção dos equipamentos e espaços é primordial para a manutenção das atividades de ensino, sobretudo do desenvolvimento das aulas práticas, e das atividades de pesquisa e extensão.	Acompanhamento semestral das demandas de manutenção de equipamentos e espaços.	2024	2028	Direção

3.3. Avaliação, acompanhamento e monitoramento do PDU

A efetividade do PDU depende de um processo contínuo de avaliação, acompanhamento e monitoramento, que permita identificar avanços, dificuldades e oportunidades de melhoria ao longo do período de vigência do plano. Para isso, a FANUT adotará estratégias participativas e sistemáticas, envolvendo a comunidade acadêmica em todas as etapas de sua implementação.

A coordenação geral do acompanhamento ficará sob responsabilidade da Direção da unidade, com apoio das coordenações de curso, dos colegiados, dos núcleos estruturantes e das comissões permanentes (como a CPA Local e a Comissão de Planejamento). Serão realizados encontros periódicos para análise do cumprimento das metas e ações previstas, com base em indicadores quantitativos e qualitativos, relatórios de gestão, atas de colegiado, e outros instrumentos de avaliação institucional.

Além disso, será estimulada a participação ativa de docentes, discentes e técnicos administrativos na identificação de gargalos e proposição de ajustes, por meio de consultas, reuniões abertas e escuta qualificada. Essa abordagem busca garantir a coerência entre as metas estabelecidas e a realidade vivenciada pela comunidade acadêmica, favorecendo a construção de soluções compartilhadas.

Anualmente será elaborado um relatório parcial de acompanhamento, sistematizando os avanços e desafios enfrentados, e, ao final do ciclo de vigência, será produzido um relatório final, subsidiando a avaliação global do PDU e orientando o planejamento do próximo período.

Esse processo de monitoramento contínuo visa fortalecer a cultura de planejamento institucional, fomentar a transparência na gestão universitária e assegurar que as ações da FANUT estejam alinhadas ao seu projeto acadêmico, às diretrizes da UFAL e às necessidades da sociedade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas para o período de 2025 a 2028 consolida-se como um instrumento estratégico fundamental para o fortalecimento institucional da FANUT, orientando suas ações acadêmicas, administrativas e de gestão em consonância com a missão da UFAL e com as demandas sociais contemporâneas na área da saúde e da nutrição. Ao reconhecer sua trajetória histórica, marcada pela excelência na formação profissional e pela contribuição significativa à qualificação de recursos humanos no estado de Alagoas, o PDU reafirma o compromisso da unidade com a educação pública, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada.

As diretrizes, metas e objetivos apresentados neste documento evidenciam a busca contínua pela elevação da qualidade do ensino de graduação, da pós-graduação stricto sensu e da residência multiprofissional, bem como pelo fortalecimento da pesquisa, da extensão e da inovação. A integração entre ensino, serviço e comunidade, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde, configura-se como eixo estruturante das ações propostas, contribuindo para a formação crítica, ética e comprometida dos profissionais de saúde.

Este documento também destaca a importância do aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa, do desenvolvimento e valorização do corpo docente e técnico-administrativo, e da promoção de políticas de permanência e bem-estar estudantil. Tais elementos são reconhecidos como essenciais para a sustentabilidade institucional e para a consolidação de um ambiente acadêmico democrático, plural, inclusivo e colaborativo.

Por fim, este Plano de Desenvolvimento reafirma a FANUT como referência regional e nacional na área da Nutrição, projetando um futuro pautado pela excelência acadêmica, responsabilidade social e compromisso com a transformação das condições de saúde e alimentação da população. A efetiva implementação das ações aqui delineadas dependerá do engajamento coletivo da comunidade acadêmica e do alinhamento institucional, assegurando que os objetivos estratégicos estabelecidos se traduzam em impactos positivos duradouros para a universidade e para a sociedade.